Uma lagarta muito faminta
Folhas verdes pôs-se a comer
Foi engordando e engordando
Tanto comeu até não poder,

Dai deu-lhe um sono, queria muito descansar
Com fios muito delicados, como os raios do sol
Uma casa pequenina começou a armar

Enquanto ela dormia
Um milagre acontecia
Pois na hora de acordar
Vejam, ela sabia voar.